

Tarifaço pode afetar 36% das exportações brasileiras, diz Alckmin

Governo de SP anuncia R\$ 1,5 bi em crédito de ICMS para exportadores afetados por tarifas

Página 3

Dólar sobe e Bolsa tem forte queda após decisão do Copom e decreto de sobretaxas ao Brasil

Página 6

Governo garantirá gás de cozinha gratuito para 17 milhões de famílias

A medida provisória do governo federal que garantirá gás de cozinha gratuito a 17 milhões de famílias já se encontra em “fase final de elaboração.” Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), a iniciativa deverá ser oficializada em breve, no âmbito do programa Gás para Todos.

Recentemente, durante a inauguração da Usina Termelétrica GNA II, no Porto do Açu, em São João da Barra, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reiterou a intenção do governo em oferecer gás gratuito às famílias mais pobres.

“Vamos anunciar, e tem que ser logo, que as pessoas mais humildes deste país vão parar de pagar o gás a R\$ 140. Não é possível que a Petrobras consiga tirar o botijão de 13 quilos por R\$ 37, e a pessoa, na sua casa, compre a R\$ 130 ou R\$ 140. Tem pouca gente ganhando dinheiro às custas do sofrimento de muitos. Então, nós vamos garantir que 17 milhões de famílias mais pobres tenham o gás de graça para poder cozinhar seu feijão e o seu arroz”, disse o presidente.

Em agosto de 2024, quando o Brasil ainda se encontrava no Mapa da Fome, segundo as Nações Unidas, o governo chegou a projetar que mais de 20 milhões de famílias poderiam ser beneficiadas até dezembro de 2025.

Foco social e energético

Contatado pela Agência Brasil, o MME disse que o programa representa uma política pública com foco social e energético.

“Pelo lado social, trata de melhorar as condições de vida da população mais carente, além de contribuir para a saúde pública, ao substituir o uso da lenha por uma fonte de energia mais limpa, protegendo principalmente mulheres e crianças da exposição à fumaça tóxica”, informou a pasta.

“Pelo lado energético, busca reduzir a pobreza energética por meio do acesso direto ao botijão pelas famílias beneficiadas, ajudando a reduzir o impacto do preço do botijão no orçamento familiar”, acrescentou. (Agência Brasil)

DÓLAR
Comercial
Compra: 5,61
Venda: 5,61
Turismo
Compra: 5,64
Venda: 8,82
EURO
Compra: 6,41
Venda: 6,41

Setor cafeeiro pode ser forçado a redirecionar produção, diz Cepea/USP



Foto: Marcello Casal Jr/ABR

Página 3

Esporte

Ritmo forte e recuperação marcam abertura da etapa maratona

Rodrigo, Gabriel e Reinaldo mantêm bons resultados e seguem entre os líderes; Bruno se recupera e é terceiro na especial

A quarta especial do Rally dos Sertões na quarta-feira (30), abriu a fase “maratona” em que os competidores são responsáveis pelo conserto de seus carros, sem ajuda da equipe, criando um verdadeiro clima de tensão. O clã Varela, já mais que acostumado a guiar nesse tipo de desafio, tirou de letra e ocupou o top-5 dos UTVs no dia, marcado por 276 km de longos trechos de trial e pedras, além de caminhos estreitos entre Bom Jesus da Lapa e Xique-Xique, ambas na Bahia.

Rodrigo Varela, vencedor da especial de ontem ao lado do navegador Matheus Mazzei, ficou muito próximo de sua segunda vitória. Ele completou o trajeto em 5h06min39s01, apenas 02s58 atrás dos vencedores Deni Nascimento e Gunnar Dums, da Bompac Racing. O resultado ajudou o piloto da

Varela Can-Am Monster Energy a se manter na segunda posição no acumulado do rally, 15 minutos atrás dos líderes, Zé Hélio e Ramon Saciloti, da HPS.

O dia também rendeu uma grata surpresa para Bruno Varela e Ari Fiuza. No dia anterior, a dupla viu o rally escapar de suas mãos após uma quebra pouco antes do fim da especial. Os competidores e a equipe trabalharam ao longo de toda a noite para consertar o problema e o resultado veio: eles terminaram em terceiro lugar na primeira “pema” da maratona, apenas dez segundos atrás dos líderes.

“Infelizmente uma quebra tirou nossas chances no Sertões. Demoramos para conseguir tirar o carro do ponto onde quebrou. É uma pena, pois vínhamos em um bom ritmo, muito forte. Tanto é que, mesmo depois de passar um bom tempo consertando o carro, deu tudo certo e conseguimos o terceiro tempo hoje, em rit-



Foto: Magnus Torquato

Rodrigo Varela ficou muito próximo de segunda vitória

mo de vitória, praticamente. A meta agora é continuar até o final para somar pontos importantes para o Campeonato Brasileiro”, comentou Bruno.

Fechando a disputa, Gabriel Varela e Michael Masson mantiveram o bom ritmo e se colocaram na quinta colocação geral da especial, com 5h08min01s. O re-

sultado os levou ao quarto lugar entre os UTVs no acumulado de quatro dias, com 18h17min17s65. Diferente de Rodrigo e Bruno, que estão na classe Ultimate, eles disputam na classe UTI e se encontram na ponta da tabela.

Por último, Reinaldo Varela e Túlio Taniguchi, que estão correndo pelo regulamento de Car-

tadas. Vamos nos debruçar nes-

ses 35% e preservar empregos, fazendo estudos visando esses setores mais atingidos”, disse.

Em carta enviada ao governo brasileiro no dia 9 de julho, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou que as exportações brasileiras àquele país seriam taxadas em 50% a partir de 1º de agosto.

Nesta quarta-feira (30), o governo norte-americano amenizou o tom ao postergar o início da taxaço para o dia 6 de agosto, além de apresentar uma lista com cerca de 700 exceções, abrangendo produtos que, caso não estivessem à disposição, poderiam causar impacto negativo na economia daquele país.

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

Página 3

CENTRÔ! Está de volta com apresentações culturais gratuitas

A Prefeitura de São Paulo retoma o projeto CENTRÔ! Com novo formato, local e data. Agora, as atividades acontecem no primeiro sábado de cada mês, no Centro Histórico. A iniciativa, da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, busca transformar a região central em um polo de programação cultural gratuita, incentivando o público a ocupar e desfrutar da cidade.

Neste sábado (2), as atrações acontecem em dois pontos: na Praça do Patriarca, das 11h às 18h, e na Rua XV de Novembro, das 13h às 17h. Música, cortejos e discotecagem movimentam o Centro, com apresentações de Isa Buzzzi, Trimanos, Bicho de Pé,

Jazz na Kombi, entre outros.

A cantora Isa Buzzzi, de 22 anos, sobe ao palco às 14h, na Praça do Patriarca. Com mais de 500 mil seguidores nas redes sociais, a artista apresenta um repertório com músicas autorais e reeleituras de nomes como Jão, Rita Lee e Amy Winehouse. O hit autoral “Obcecada” ultrapassou 130 milhões de visualizações no YouTube Shorts, consolidando sua presença nas plataformas digitais e atraindo o público infantil e suas famílias.

O trio paraense Trimanos se apresenta às 16h, também na Praça do Patriarca, com um repertório que celebra o forró e a cultura nordestina. O show reúne 11 fai-

xas que incluem clássicos como “Anunciação”, “De Volta pro Meu Aconchego” e “Flor de Tangerina”. Com milhares de seguidores, o grupo vem acumulando participações em programas nacionais.

Encerrando as apresentações na Praça do Patriarca, a Banda Bicho de Pé se apresenta às 18h. Com 26 anos de carreira dedicados à música regional, o grupo leva ao público sucessos autorais como “Nosso Xote” e “Que Seja”, além de releituras de clássicos de Dominginhos, Elba

Ramalho, Maria Gadú e Ivete Sangalo.

Na Rua XV de Novembro, o grupo Jazz na Kombi abre a programação com três apresentações: às 13h, 15h e 17h. Criado em 2014, o projeto nasceu com a missão de resgatar as raízes do jazz, música de origem negra e periférica, e devolvê-lo ao povo por meio de encontros nas ruas de São Paulo.

Sobre o CENTRÔ!
O projeto CENTRÔ! Tem como principal objetivo cele-

brar a arte de rua, democratizar o acesso à cultura e impulsionar o desenvolvimento técnico e profissional de artistas locais. Com intervenções itinerantes em pontos icônicos do Centro Histórico, a proposta é transformar esses espaços em verdadeiros palcos públicos.

Mais do que espetáculos, a iniciativa promove uma reconexão com a cidade, convidando o público a redescobrir o espaço urbano por meio da arte. A cada edição, o projeto rompe

com o formato tradicional de palco, oferecendo cultura de qualidade diretamente a quem circula pela região, sem barreiras ou formalidades.

Com foco nos artistas de rua, a programação inclui teatro, circo, música, dança e outras expressões, criando experiências culturais acessíveis e diversas. As intervenções acontecem aos sábados, em horários variados, transformando o Centro Histórico em um circuito vibrante de descobertas artísticas. (Prefeitura de SP)

Governo inaugura Polo da Univesp na Escola da Inclusão com foco em acessibilidade e inclusão no ensino superior

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) inaugurou, na quarta-feira (30), o novo Polo da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) na Escola da Inclusão, localizada no Parque Estadual Fontes do Ipiranga, em São Paulo.

A iniciativa visa fortalecer as políticas públicas de educação inclusiva ao integrar oficialmente a Escola da Inclusão à rede de polos da universidade estadual. Dessa forma, a partir da inauguração, o local passa a oferecer suporte presencial aos alunos matriculados nos cursos de graduação da Univesp, promovendo o acesso ao ensino superior

gratuito e de qualidade em um ambiente totalmente acessível.

Os polos da Univesp passam a funcionar como espaços de apoio aos estudantes aprovados no vestibular da instituição. No local, os alunos contam com estrutura para realização de provas, orientação presencial, apoio no uso da plataforma digital, matrícula e outras atividades acadêmicas. A unidade contará com uma orientadora de polo fixa, capacitada para prestar assistência, especialmente aos alunos com deficiência.

“É uma conquista importante porque estamos garantindo não apenas o acesso à universidade, mas também condições reais de

permanência com qualidade. Nosso polo foi pensado para oferecer suporte individualizado e tecnologias assistivas, respeitando a diversidade de necessidades dos alunos”, afirma Marcos da Costa, secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

A estrutura do novo polo inclui ambientes acessíveis, recursos tecnológicos adaptados e atendimento especializado, reafirmando o compromisso do Governo de São Paulo com a promoção da equidade e da inclusão em todas as etapas da vida educacional.

“Estamos fazendo história com a chegada do Polo da Uni-

vesp à Escola da Inclusão. Este é o primeiro polo da universidade diretamente vinculado a uma Secretaria de Estado, um marco que inaugura um novo capítulo na trajetória da inclusão em São Paulo. Mais do que ampliar o acesso ao ensino superior, estamos fortalecendo o propósito da Escola da Inclusão: ser um espaço onde todas as pessoas se sintam pertencentes, respeitadas e representadas”, diz Lubienka Ribeiro, diretora da Escola da Inclusão.

O novo Polo Univesp está localizado na sede da Escola da Inclusão na Rodovia dos Imigrantes, km 11,5 – Casa 18 – Jardim Guarani – São Paulo/SP. (Governo de SP)

SP prorroga inscrições para capacitar pequenos negócios interessados em vender para o exterior

O Governo do Estado prorrogou as inscrições para capacitar micro, pequenas e médias empresas, além de startups e produtores rurais interessados em exportar produtos e serviços. Empreendedores de qualquer região do estado e de qualquer setor podem se inscrever até 14 de agosto no Exporta SP, programa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e da InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à pasta.

A capacitação, que deve ter início na segunda metade de agosto, é gratuita e 100% online. Durante três meses, os empreendedores participarão de dois encontros coletivos por semana. Eles ainda terão acesso

a até quatro mentorias, que são encontros individuais com especialistas, nos quais poderão debater as necessidades e os desafios específicos de seus negócios. Após a capacitação, as empresas ainda contam com acompanhamento por até dois anos.

O programa é aberto a pequenos negócios de qualquer região do estado de São Paulo e de qualquer setor. Empresas de segmentos como alimentos e bebidas, agronegócio, máquinas e equipamentos, têxtil e calçados, por exemplo, estão entre as que mais participam da capacitação, que também atende companhias prestadoras de serviços (tecnologia, direito etc.)

O Exporta SP é organizado pela Diretoria de Relações Internacionais e Comércio Exterior da InvestSP, que é responsável pelos quatro escritórios internacionais do Governo de São Paulo, localizados na Europa, na América do Norte, na Ásia e no Oriente Médio.

“Ao investir na capacitação empreendedora, queremos incentivar os pequenos negócios a buscar novos mercados e mover a alavanca do desenvolvimento que gera renda e emprego, forte diretriz do governador Tarcísio de Freitas”, afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Jorge Lima.

A capacitação aborda os te-

mas que mais desafiam os empresários no processo de internacionalização, como formação de preços, adequação de produtos e serviços, inteligência comercial e planos de marketing e vendas.

“Ao acessar o mercado internacional, a pequena empresa desenvolve novas habilidades e se torna mais competitiva, além de aumentar seu faturamento e diversificar suas fontes de receita, o que gera mais segurança. Por isso, é fundamental apoiar aos pequenos negócios, que são responsáveis por mais da metade dos empregos gerados no Brasil”, afirma o presidente da InvestSP, Rui Gomes. (Governo de SP)

Governo de SP recebe credenciamento de instituições de equoterapia

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) informa que continuam abertas as inscrições para o credenciamento de instituições especializadas na prestação de serviços de equoterapia. O edital de chamamento público foi retificado e segue disponível no site da SEDPCD, por tempo indeterminado.

A equoterapia é reconhecida como um recurso terapêutico eficaz no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional de pessoas com deficiência. Deste modo, a iniciativa visa ampliar o acesso a terapias complementares de qualidade, com foco na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento integral de pessoas com deficiência e Transtorno do



Foto/Divulgação Gov. de SP

A equoterapia é eficaz no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional

Espectro Autista (TEA), que vêm apresentando experiências positivas em equoterapia, a exemplo do serviço já prestado pela SEDPCD no Parque da Água Bran-

ca, na capital paulista.

Com o objetivo de suprir a demanda por esse tipo de terapia, a SEDPCD visa selecionar instituições aptas a oferecer aten-

Poupatempo arrecada mais de 4,6 mil peças para a Campanha do Agasalho 2025

Desde junho deste ano, o Poupatempo já recebeu 4.680 peças em mais de 240 unidades espalhadas pelo estado de São Paulo. A Campanha do Agasalho é uma iniciativa solidária promovida pelo Governo do Estado e coordenada pelo Fundo Social de São Paulo (FUSSP) para arrecadar e distribuir

roupas, cobertores e outros itens de inverno. O foco da campanha é proteger e acolher pessoas em situação de vulnerabilidade social, especialmente nos dias mais frios.

As doações continuam abertas! A população pode doar itens de inverno como roupas, meias, toucas, cachecóis e cobertores, desde

que estejam em bom estado de conservação (peças rasgadas, sujas ou danificadas não são adequadas para a distribuição). As peças podem ser entregues diretamente nas unidades do Poupatempo.

Também é possível contribuir com doações em dinheiro para a compra de cobertores. As transferências podem ser

feitas pelo Pix (doacoesfussp@sp.gov.br) ou na conta corrente nº 19.771-8, agência nº 1897-X (Banco do Brasil), CNPJ 44.111.698/0001-98.

Todas as informações estão disponíveis no site da campanha, desenvolvido pela Prodesp: www.campanhadooagalho.sp.gov.br (Governo de SP)

CESAR
NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Histórias : ex-vereador e 1º a ser reeleito presidente por 3 vezes, o hoje deputado federal (SP) Antonio Carlos Rodrigues foi expulso do PL. ACR é respeitado [dentro e fora do PL] como político que honra o que pensa, fala e faz

PREFEITURA (São Paulo)
Histórias : quando presidia a Câmara paulistana e era virtual vice-prefeito [do Kassab ... hoje dono do PSD], o católico Antonio Carlos Rodrigues recebeu e foi elogiado pelo papa Bento 16, quando da visita do chefe do Vaticano

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Histórias : atual deputado federal Antonio Carlos Rodrigues começou sua carreira na ALESP, na qual se tornou procurador de carreira. ACR segue respeitado por esquerdas e direitas, como político que honra o que pensa, fala e faz

GOVERNO (São Paulo)
Histórias : atual deputado federal (SP), que foi expulso do PL por só dizer amém ao próprio Cristo Jesus, Antonio Carlos Rodrigues tá sendo elogiado [como quem honra o que pensa, fala e faz] pelo ex-governador (pelo PSDB) Alckmin

CONGRESSO (Brasil)
Histórias : ex-senador e atual deputado federal (SP), Antonio Carlos Rodrigues tem uma carreira política muito elogiada, pela coerência dos pensamentos, falas e ações. Vários dirigentes partidários já disputam ter o caráter do ACR

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Histórias : Tanto o presidente Lula como a ex-presidente Dilma, respeitam pensamentos, falas e ações do Antonio Carlos Rodrigues, que foi ministro (Transportes). Lamentam o PL expulsar um deputado federal (SP) que honra o cargo

PARTIDOS (Brasil)
Histórias : o atual deputado federal (SP) Antonio Carlos Rodrigues tá entrando pra história republicana como um dos mais respeitados vereadores, ex-senadores (SP) e atual deputado federal (SP) do PL. Isto é um patrimônio pessoal

JUSTIÇAS (Brasil)
Histórias : o ministro Alexandre Moraes (Supremo) tá fazendo questão de assumir que é sim amigo pessoal do agora deputado federal (SP) Antonio Carlos Rodrigues, que por isso foi expulso do PL por defendê-lo e atacar o Trumpismo

ANO 33
O jornalista **Cesar Neto** faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [brasileira] desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... **X @cesarnetoreal**

cesar@jornalistacesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR

Agências de notícias Agência Brasil - EBC Notícias Agrícolas Folhappress

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Tarifaço pode afetar 36% das exportações brasileiras, diz Alckmin

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, calcula que 35,9% das exportações brasileiras poderão ser afetadas, caso se concretizem as medidas anunciadas pelo governo dos Estados Unidos, já considerando os cerca de 700 produtos que ficaram fora da lista do tarifaço de 50% contra o Brasil.

Ao participar do programa Mais Você, da Rede Globo, nesta quinta-feira (31), Alckmin disse que o governo atuará para amenizar seus efeitos para os setores prejudicados, em especial para garantir a manutenção dos empregos.

“Vamos defender os 35% das exportações que foram afetadas. Vamos nos debruçar nesses 35% e preservar empregos, fazendo estudos visando esses setores mais atingidos”, disse.

Em carta enviada ao governo brasileiro no dia 9 de julho, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou que as exportações brasileiras àquele país seriam taxadas em 50% a partir de 1º de agosto.

Nesta quarta-feira (30), o governo norte-americano amenizou o tom ao postergar o início da taxaço para o dia 6 de agosto, além de apresentar uma lista com cerca de 700 exceções, abrangendo produtos que, caso não estivessem à disposição, poderiam causar impacto negativo na eco-

nomia daquele país.

Entre os produtos da lista estão suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis, incluindo seus motores, peças e componentes. Também ficaram de fora do tarifaço polpa de madeira, celulose, metais preciosos, energia e produtos energéticos.

A lista, no entanto, não inclui café, frutas e carnes. Todos a serem taxados em 50%.

“As vezes você tem um setor que 90% dele vende para dentro (consumo interno) e exporta 10% apenas. Nesse caso, ele é menos atingido. Agora, você tem também setores que exportam metade da produção. E, dentro dessa metade, 70% é para os Estados Unidos. Ele então é muito atingido”, acrescentou.

Segundo Alckmin, o governo já tem um plano de ação “praticamente pronto”, com foco em preservar empregos e a produção.

“Ainda está sob análise porque só ontem foram apresentados alguns detalhes do tarifaço.

Ele explicou que o presidente Lula ainda vai bater o martelo, e que o plano terá algum impacto de natureza financeira, creditícia, tributária, mas que não deixará ninguém desamparado.

“Em primeiro lugar, vamos lutar para diminuir aqueles 35,9% que foram efetivamente atingidos pela tarifa dos 50%. Não da-

mos isso como assunto encerrado. A negociação crescerá. Não encerrou ontem [com o último anúncio dos EUA]”, disse.

“Em segundo lugar, vamos buscar alternativas de mercado; e em terceiro, vamos apoiar setores que precisam de apoio, como o de pescado, o de mel, frutas”, acrescentou.

Alckmin disse que o governo pretende ampliar a lista, incluindo outras frutas, bem como a carne bovina. “Eles haviam citado a manga, por exemplo. Mas ao que parece esqueceram. Vamos lembrá-los”.

O foco, reiterou ele, é buscar mercado para não prejudicar produtores, de forma a evitar queda na produção por falta de mercado.

“O Brasil tem, em números redondos, 2% do PIB do mundo. Então, 98% do comércio está lá fora. Temos de correr atrás na área agrícola. Vale lembrar que abrimos 398 novos mercados. Somos protagonista alimentar, energético e do clima”, argumentou.

Ele acrescentou que, após muito tempo de isolamento, o Mercosul fechou ótimos acordos recentemente com Singapura, ano passado; e que ainda este ano deverá entrar em vigor outro acordo com a União Europeia.

“Serão 27 países dos mais ricos do mundo, nesse acordo comercial Mercosul-União Europeia. Fora outros quatro com

Noruega, Suíça, Islândia e Lichenstein, que também são ricos mas não estão na União Europeia. São acordos que vão ajudar muito o comércio exterior brasileiro”, complementou.

Outra questão ressaltada por Alckmin durante o programa foi a da soberania, algo que, para o governo, é inegociável.

“Até porque não é possível um poder interferir em outro. É bom lembrar que o presidente Lula ficou preso um ano e meio e nunca quis derrubar a democracia nem o poder judiciário”.

Alckmin disse que Lula se reuniu ontem com ministros da suprema corte, e que um documento foi preparado em resposta, reafirmando a separação entre os poderes no Brasil; e que tal interferência externa, como a tentada pelos EUA, vai contra a democracia e o estado de direito.

“Imagine que a Suprema Corte americana tivesse processado um ex-presidente [daquele país] e o Brasil falasse que por isso aumentaria a tarifa de produtos americanos que entrassem aqui, apenas por não gostar da decisão”, questionou o vice-presidente brasileiro.

Ainda segundo Alckmin, o governo tem mantido conversas com autoridades norte-americanas e, também, com representantes das chamadas big techs (empresas de tecnologia). (Agência Brasil)

Governo de SP anuncia R\$ 1,5 bi em crédito de ICMS para exportadores afetados por tarifas

O governo de São Paulo anunciou nesta quinta-feira (31) a liberação de R\$ 1,5 bilhão em créditos acumulados de ICMS para exportadores de produtos impactados pelas tarifas de Donald Trump. O estado é o principal exportador para os Estados Unidos, embora alguns de seus principais produtos ficaram de fora do escopo da taxaço.

A liberação dos créditos de ICMS, por meio do programa Pro-Ativo, será destinada prioritariamente a contribuintes exportadores que possuam créditos acumulados aptos à transferência. De

acordo com o governo, a iniciativa visa garantir liquidez às empresas paulistas com atuação no mercado externo, especialmente àquelas com maior valor agregado na produção.

Palácio dos Bandeirantes, sede do governo de São Paulo Sérgio Andrade A imagem mostra um grande edifício governamental com uma fachada simétrica. O prédio possui várias janelas e uma entrada central, com um emblema ou brasão na parte superior. À frente do edifício, há um gramado verde bem cuidado e algumas árvores. O céu está claro e ensolarado, proporcionando

uma boa visibilidade do edifício. **** Cada empresa poderá solicitar até R\$ 120 milhões, e os pedidos aprovados serão atendidos em até 10 parcelas. O cronograma de liberação terá início em setembro deste ano.

Ainda nesta quinta, o governo paulista anunciou a ampliação da linha de crédito Giro Exportador, que passa de R\$ 200 milhões para R\$ 400 milhões. O programa foi criado há uma semana, já direcionado aos setores com relações comerciais com os americanos -ele prevê empréstimos com juros a partir de 0,27% ao mês mais IPCA, principal índice de

inflação no país; a carência é de 12 meses.

Com o anúncio, São Paulo se junta a outros estados que anunciaram, ainda na quarta (30), programas de auxílio a empresários impactados pelas tarifas de Trump.

Os três principais exportadores de São Paulo para os Estados Unidos, os setores de aviação, petróleo e suco de laranja, ficaram de fora da taxaço de Trump. A carne bovina e o café, no entanto, outros importantes exportadores, serão alvos das taxas de 50% a partir da próxima quarta (6). (Folhapress)

Decreto detalha liberação de R\$ 20,6 bi do Orçamento de 2025

Uma semana após o anúncio da liberação de R\$ 20,6 bilhões do Orçamento de 2025, o Palácio do Planalto publicou um decreto que detalha o descontingenciamento dos recursos por ministérios e órgãos federais.

A medida beneficiou principalmente os Ministérios das Cidades, da Defesa e da Saúde.

Publicado em edição extraordinária do Diário Oficial da União, o decreto com os novos limites de gastos trazem os valores detalhados dos contingenciamentos e dos bloqueios por ministérios e por órgãos.

Pela legislação, a medida sai oito dias após o envio ao Congresso Nacional do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento.

O Ministério das Cidades teve R\$ 1,928 bilhão liberados; o

da Defesa, R\$ 1,920 bilhão. O Ministério da Saúde vem em terceiro lugar, com R\$ 1,814 bilhão.

Apesar da liberação dos R\$ 20,6 bilhões, o Orçamento de 2025 continua com R\$ 10,747 bilhões bloqueados. O bloqueio é necessário para que o governo cumpra o teto de gastos do arcabouço fiscal que limita o crescimento das despesas em 2025 a 2,5% acima da inflação do ano anterior.

Segundo o decreto, dos R\$ 10,747 bilhões que permanecem bloqueados, R\$ 8,3 bilhões vêm de gastos discricionários (não obrigatórios) e R\$ 2,447 bilhões de emendas parlamentares.

Dentro dos gastos discricionários, R\$ 3,237 bilhões do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) estão congelados.

Na divisão por ministérios, as pastas das cidades lideram o bloqueio, com R\$ 2,36 bilhões. Em

seguida, vem o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, com R\$ 1,154 bilhão, e o Ministério da Defesa, com R\$ 673,5 milhões.

O arcabouço fiscal em vigor divide os recursos congelados em dois tipos: o contingenciamento e o bloqueio. O contingenciamento representa os recursos retidos temporariamente para cobrir falta de receitas do governo que atrapalham o cumprimento da meta fiscal.

Para este ano, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) prevê resultado primário zero (nem déficit, nem superávit), com uma margem de tolerância de até R\$ 31 bilhões para mais ou para menos.

Já o bloqueio corresponde aos recursos retidos para cumprir o limite de gastos do arcabouço. Para 2025, o marco fiscal limita o crescimento das despe-

tas a 2,5% acima da inflação do ano anterior.

Apesar da liberação de recursos, o Ministério do Planejamento e Orçamento ressaltou que continua em vigor o decreto que restringe a execução orçamentária de um terço dos gastos discricionários (não obrigatórios) por mês.

Com a medida assinada em abril, cada órgão só pode empenhar (autorizar) dois terços da verba discricionária prevista para o mês.

Chamada de faseamento, a restrição, na prática, retarda a execução do Orçamento. Até setembro, os ministérios não podem empenhar R\$ 52,8 bilhões.

Segundo o Planejamento, essa medida facilita o cumprimento da meta fiscal e do teto de gastos do arcabouço fiscal. (Agência Brasil)

IBGE: taxa de desemprego cai para 5,8%, a menor já registrada

O Brasil atingiu no segundo trimestre do ano a taxa de desemprego de 5,8%. É o menor patamar já registrado pela série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2012. O dado faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta quinta-feira (31). O levantamento mostra ainda que o país bateu recorde de emprego com carteira e salário do trabalhador.

A menor taxa de desocupação pertencia a novembro de 2024, com 6,1%. No primeiro trimestre de 2025, o índice estava em 7%. Já no segundo trimestre de 2024 era 6,9%.

No conjunto de três meses encerrado em junho, o país tinha 102,3 milhões de trabalhadores ocupados e cerca de 6,3 milhões desocupados. O número de pessoas à procura de trabalho repre-

senta recuo de 17,4% (menos 1,3 milhão de pessoas) ante o primeiro trimestre. Já o número de ocupados subiu 1,8% de um trimestre para o outro, o que significa 1,8 milhão de pessoas a mais trabalhando no país.

O contingente de pessoas com carteira assinada no setor privado atingiu 39 milhões de pessoas, crescimento de 0,9% ante o primeiro trimestre do ano e o maior já registrado pelo IBGE. O número de trabalhadores sem carteira também cresceu (+2,6%), chegando a 13,5 milhões.

A Pnad divulgada nesta quinta-feira é a primeira que apresenta ponderação com base em dados apurados pelo Censo 2022. A mudança consiste em um ajuste da amostra representativa de domicílios visitados pelos pesquisadores do IBGE. A atualização é praxe de órgãos de estatís-

ticas em todo o mundo.

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. Só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procura emprego. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

A taxa de informalidade - proporção de trabalhadores informais na população ocupada - foi de 37,8%. É a menor registrada desde igual trimestre de 2020 (36,6%). O IBGE aponta como informais os trabalhadores sem carteira e os autônomos e empregadores sem CNPJ. Essas pessoas não têm garantidas coberturas como seguro-desemprego, férias e décimo-terceiro salário.

O contingente de desalentados, pessoas que sequer procuram emprego por avaliarem que não conseguirão, fechou o segundo trimestre em 2,8 milhões, menor nível desde 2016.

O mercado de trabalho aquecido pode ser sentido no bolso do trabalhador. O IBGE revelou que o rendimento médio mensal atingiu R\$ 3.477, o maior já apurado. Esse valor fica 1,1% acima do recebido no primeiro trimestre do ano e 3,3% maior que o do segundo trimestre do ano passado.

O maior número de pessoas ocupadas e o recorde no rendimento fizeram com que a massa de rendimentos - o total de dinheiro que os trabalhadores recebem - também atingisse o ponto mais alto já alcançado, R\$ 351,2 bilhões. Esse patamar supera em 5,9% (R\$ 19,7 bilhões) o montante do mesmo trimestre de 2024. (Agência Brasil)

Setor cafeeiro pode ser forçado a redirecionar produção, diz Cepea/USP

A partir de 6 de agosto, a exportação do café brasileiro para os Estados Unidos passará a ser taxada em 50%. Enquanto permanece batalhando para ficar de fora da lista de produtos brasileiros que vão ser taxados pelo governo norte-americano, o setor cafeeiro nacional segue marcado por incertezas, informou o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP).

Segundo pesquisadores do Cepea, por causa dessa alta taxa, os produtores brasileiros poderão ser forçados a redirecionar parte de sua produção para outros mercados, o que deverá exigir “agilidade logística e estratégia comercial para mitigar os prejuízos à cadeia produtiva nacional”.

Os Estados Unidos são o principal destino das exportações de café do Brasil. Em 2024, eles importaram cerca de 23% de café brasileiro, especialmente da variedade arábica, insumo essencial para a indústria local de torrefação.

A Colômbia representou cerca de 17% do total das importações norte-americanas, enquanto o Vietnã contribuiu com aproximadamente 4%.

Para o Cepea, como os Es-

tados Unidos não produzem café, a elevação do custo de importação deve comprometer a viabilidade de toda a cadeia interna, que envolve torrefadoras, cafeterias, indústrias de bebidas e redes de varejo.

“O Cepea avalia que a eventual entrada em vigor da tarifa tende a impactar não apenas a competitividade do café nacional, mas também os preços ao consumidor norte-americano e a formulação dos blends tradicionais, que utilizam os grãos brasileiros como base sensorial e de equilíbrio”, diz comunicado do Cepea.

Tratativas

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, oficializou, ontem (30), a proposta de taxaço de produtos brasileiros comercializados com os EUA. Mas a Ordem Executiva trouxe cerca de 700 exceções, como suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis.

O café não entrou nessa lista de exceções. Com isso, logo após o anúncio de Trump, o Conselho dos Exportadores de Café (Cecafé) disse que vai seguir em tratativas para que o café seja incluído na lista de produtos brasileiros que vão ficar de fora da taxaço. (Agência Brasil)

Montadoras apoiam decisão que limita importação de carros elétricos

As montadoras de carros sediadas no Brasil apoiaram a decisão do governo que reduziu o prazo para estabelecer em 35% a alíquota de importação de veículos elétricos ou híbridos desmontados e que fixou cota para as empresas trazerem esses tipos de carros com isenção de impostos.

Segundo o governo, foram acatadas, em parte, as demandas das montadoras sediadas no Brasil e dos importadores em fase de instalação de fábricas no país, como a chinesa BYD.

A decisão impacta a disputa pelo mercado brasileiro que colocou, de um lado, a fabricante chinesa BYD, liderança em carros elétricos, contra as montadoras Toyota, General Motors, Volkswagen e Stellantis, que vinham pedindo ao governo para limitar as importações dos veículos elétricos ou híbridos.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) pediu para reduzir de julho de 2028 para julho de 2026 o prazo máximo de transição para elevar as alíquotas de importação desses veículos desmontados para 35%.

Em decisão tomada na quarta-feira (30), o governo atendeu, em parte, o pleito da associação, antecipando a elevação da alíquota para janeiro de 2027, mas não para julho de 2026, como queriam as montadoras. Ainda assim, o presidente da Anfavea, Igor Calvet, agradeceu os ministérios envolvidos da decisão.

“A mudança é o máximo aceitável sem colocar em risco os investimentos atuais e futuros da cadeia automotiva nacional. Nós esperamos que essa discussão esteja definitivamente encerrada, sem qualquer possibilidade de renovação”, afirmou Calvet, em comunicado.

A Agência Brasil procurou a BYD para posicionamento e aguarda retorno.

O Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Externo (Camex), que reúne representantes de 10 ministérios, decidiu ainda aplicar cotas adicionais de importação com alíquota zero para veículos desmontados (CKD) e semidesmontados (SKD), pelo prazo de 6 meses, no valor máximo de US\$ 463 milhões.

“Com a antecipação do cronograma, o Gecex busca adequar a política tarifária aos investimentos esperados para os próximos anos no setor automotivo do país, trazendo novas tecnologias para o consumidor e cada vez mais adensamento à cadeia produtiva nacional”. Informou, em nota, o Comitê.

A cota para importação sem tarifas compensa, também em

parte, o fato de o governo não atender o pedido da BYD para reduzir a alíquota enquanto termina de construir a fábrica em Camaçari (BA). A companhia chinesa também alega que não tinha sentido pagar, para carros desmontados, a mesma tarifa paga para carros prontos importados. Nessa semana, as montadoras Toyota, General Motors, Volkswagen e Stellantis divulgaram carta enviada, ainda em junho, para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No documento, elas alegavam que o pleito da BYD colocaria em risco os investimentos e empregos do setor, representando uma concorrência desleal.

Já a BYD, em nota, informou que as montadoras citadas estavam chantagando o governo para manter o mercado fechado à novas concorrentes.

“Agora, chega uma empresa chinesa que acelera fábrica, baixa preço e coloca carro elétrico na garagem da classe média, e os dinossauros surtam”, disse a BYD. No comunicado divulgado após decisão da Gecex-Camex, o presidente da Anfavea defendeu que os novos atores que entram no mercado brasileiro de carros devem ingressar “de forma justa e competitiva”.

“Certamente, todos serão muito bem recebidos, inclusive no âmbito da entidade [Anfavea], que congrega todos os fabricantes nacionais. Temos a certeza de que esse movimento que fizemos, junto com parlamentares, governadores dos estados, com os trabalhadores, com o sindicato que representa a indústria de autopeças nacionais, com a AEA [Associação Brasileira de Engenharia Automotiva], serviu para demonstrar a força da indústria Automotiva nacional”, completou.

Em 2023, os carros elétricos e híbridos importados ainda não pagavam qualquer tarifa de importação, enquanto carros a combustão prontos importados pagavam tarifa de 35%.

Em uma estratégia de forçar a instalação de fábricas no Brasil, o governo decidiu criar uma regra de transição para elevar a tarifa, ano a ano, até chegar aos 35% em 2028. Segundo o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckimin, o resultado da política foi positivo.

“Você tem inúmeras empresas abrindo fábricas no Brasil. Você tem a chinesa GWM, em Indianapolis (SP), que comprou a fábrica que estava fechada na Mercedes-Benz. Teve a BYD em Camaçari (BA), que adquiriu a fábrica que era da Ford”, disse em coletivo no início da semana. (Agência Brasil)

Nível de emprego resiste a impacto do juro alto, dizem especialistas

A economia brasileira permanece aquecida, o que faz com que o mercado de trabalho ainda não tenha sofrido os efeitos contracionistas da política monetária, representada pelos juros altos. Pelo contrário, o Brasil está criando empregos, avaliam economistas ouvidos pela Agência Brasil, com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Divulgado nesta quinta-feira (31), o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que a taxa de desocupação no trimestre encerrado em junho é a menor já registrada na série histórica da pesquisa, iniciada em 2012, atingindo 5,8%.

A Pnad Contínua mostra ainda que o país alcançou recorde no número de pessoas ocupadas (102,3 milhões - 1,8 milhão a mais que no primeiro trimestre), no contingente de trabalhadores com carteira assinada (39 milhões) e do rendimento médio mensal (R\$ 3.477).

Surpresa

O economista Gilberto Braga, professor do Ibmec, disse que a taxa de desocupação pela primeira vez abaixo de 6% foi uma “bela surpresa”. Esperava-se crescimento, e não diminuição, afirmou. Braga considerou o índice

surpreendente pelo fato de ser alcançado em período de alta dos juros, especificamente da Selic, que impacta as demais taxas de juros da economia. Atualmente a Selic está em 15% ao ano.

“O resultado é surpreendente na medida que, não apenas com relação ao desemprego absoluto, mas, em todas as formas de cruzamento, veio muito positivo: houve aumento da contratação de pessoas com carteira assinada, diminuição da informalidade e aumento da remuneração média do trabalhador.”

A Pnad Contínua apontou taxa de informalidade - proporção de trabalhadores sem direitos trabalhistas na população ocupada - de 37,8% no segundo trimestre, a menor taxa, desde igual trimestre de 2020 (36,6%).

Freio do BC

A taxa de juros básicos da economia (Selic) é decidida a cada 45 dias pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) e consiste na principal forma de a instituição perseguir a meta de inflação estipulada pelo governo, atualmente em 3% ao ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos.

Desde setembro de 2024, a inflação oficial calculada pelo IBGE está acima do limite máximo

da meta, de 4,5%. Em junho, o acumulado de 12 meses do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 5,35%. O estouro da meta explica por que o BC tem deixado a Selic em níveis elevados.

A trajetória ascendente começou em setembro de 2024, quando o Copom começou a subir a Selic, até então em 10,5% ao ano. Em junho, o juro chegou a 15%, maior patamar desde julho de 2006 (15,25%). A mais recente reunião do Copom, na última quarta-feira (30), manteve a taxa neste patamar.

Uma face do juro alto é o efeito contracionista, que combate a inflação. A elevação da taxa faz com que empréstimos fiquem mais caros - seja para pessoa física ou empresas - e desestimula investimentos, uma vez que pode valer mais a pena manter o dinheiro investido, rendendo juro alto, do que arriscar em atividades produtivas.

Esse conjunto de efeitos freia a economia. Daí vem o reflexo negativo: menos atividade tende a ser sinônimo de menos emprego e renda. De acordo com o BC, o efeito da Selic na inflação leva de seis a nove meses para se tornar significativo.

Resistência

O economista Rodolpho To-

bler, do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), destaca que o cenário econômico se comporta de forma “contraditória”.

“Parece um pouco contraditório esse resultado, dado que a gente vive um momento macroeconômico muito complexo, com taxa de juros em patamar bastante elevado, mas o mercado de trabalho tem seguido o ritmo do que se tem visto da atividade econômica. Enquanto a economia gira em ritmo forte, a taxa de desemprego e o mercado de trabalho vão na mesma linha”, completa Tobler.

Motores

O economista Sandro Sacchet, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão ligado ao Ministério do Planejamento e Orçamento, considerava “normal o mercado de trabalho demorar a responder as variações na Selic, tanto para baixo quanto para cima”.

Sacchet aponta dois motivos que ajudam a explicar a demora para o nível de emprego sentir os freios do juro alto. Um deles é a manutenção dos valores mais altos do programa de transferência de renda Bolsa Família em R\$ 600. A quantia era paga de forma emergencial durante a pandemia de covid-19 e tornou-se definitiva em 2023.

“Isso faz com que o mercado de trabalho responda mais ao consumo das famílias e menos ao investimento das empresas”, explica. “O mercado de trabalho consegue se sustentar por causa do consumo das famílias e da manutenção da renda por conta de um benefício do Bolsa Família maior”, completa.

Outro fator, na visão do pesquisador especializado em temas como emprego e renda, é a maior inserção de trabalhadores por conta própria na economia. Segundo a Pnad, o contingente de pessoas que trabalham por conta própria soma 25,7 milhões, o maior já apurado.

Segundo a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, entre 75% e 80% deles não têm CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica), são informais. “Isso torna também o mercado de trabalho mais dependente do consumo das famílias e menos de investimento de empresas formais”, assinala.

“Essa mudança estrutural do mercado de trabalho ajuda a explicar um pouco por que a ocupação e a renda têm respondido de forma ainda mais devagar aos movimentos da taxa de juros”, complementa.

Entretanto, Sacchet ressalta que o nível de emprego não é

imune à Selic mais alta. “Com o tempo, vai acabar afetando a taxa de desemprego”.

Próximos meses

Para o economista Rodolpho Tobler, ao longo dos próximos seis meses, e também em 2026, talvez não se consiga manter esse ritmo de crescimento do mercado de trabalho, pois a economia tende a “esfriar”.

De acordo com Tobler, já existem alguns dados mostrando um início de desaceleração da atividade econômica. “Então, é natural que o mercado de trabalho desacelere um pouco”, diz o coordenador das sondagens empresariais e de indicadores de mercado de trabalho do Ibre.

“A gente não espera que a taxa de emprego suba muito, que o comércio tenha uma grande demissão em massa. A gente espera só que o emprego não continue nesse mesmo ritmo tão forte, como se observa desde 2023, especialmente 2024, e agora essa primeira metade do ano”, conclui.

Sandro Sacchet diz esperar “pequena elevação” na taxa de desemprego, que já voltaria a cair no fim do ano, com as contratações de Natal. “A taxa de desemprego deve permanecer em níveis menores que do ano passado até o final de 2025”, estima. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE TÂNIA DAVID ELMOR, REQUERIDO POR SÉRGIO ELMOR - PROCESSO Nº 1144370-12.2024.8.26.0100. O MM. Juiz de Direito da 6ª Vara da Família e Sucessões, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr. Homero Malton, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por r. sentença proferida em 06/06/2025, foi decretada a interdição parcial de TÂNIA DAVID ELMOR, conforme segue em seu tópico final: “POSTO ISSO, JULGO PROCEDENTE o pedido para decretar a interdição parcial, restrita aos atos da vida civil de natureza patrimonial e negocial, de TÂNIA DAVID ELMOR, dados de qualificação conforme documento pessoal de fls. 7, nomeando-lhe como curador o Sr. Sérgio Elmor, dados de qualificação conforme documento de fls. 6.” O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 25 de julho de 2025.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: 0005066-52.2023.8.26.0002. Classe: Assunto: Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica - Dúvida. Requerente: Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A. Requerido: Marivaldo Silva Reis. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0005066-52.2023.8.26.0002. O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível do Foro Regional II - Santo Amaro, Estado de São Paulo, Dr. Cindy Cove Romanti Fonseca, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MARIVALDO SILVA REIS, CPF 278.706.998-37, com endereço a Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1811, 2º andar, Jardim Paulista, CEP 01452-001, São Paulo - SP, que nos autos da ação de Execução, ajuizada por SPAL INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS S/A, em face de MERCADINHO CARDOSO & MACEDO LTDA (CNPJ. 11.646.630/0001-18), foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a flur dos 20 dias supra, manifeste-se sobre o pedido de desconsideração da personalidade jurídica da empresa MERCADINHO CARDOSO & MACEDO LTDA (CNPJ. 11.646.630/0001-18), requerendo as provas cabíveis. Estando o requerido em lugar ignorado, expedese edital, o qual será afixado e publicado na forma da lei. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 16 de julho de 2025.

19ª VARA CÍVEL DA CAPITAL – SP – FORO CENTRAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0019182-60.2023.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 19ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Paula Veloso Rodrigues Ferri, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) FLAVIO SOUZA MARAVIESKI, 106.252.401-20, que nos autos da ação de Cumprimento de Sentença, requerida por Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo - CABESP e outro, foram bloqueados os valores de R\$ 376,74 e R\$ 3.089,72, referente a fundo de aposentadoria junto ao Banco Bradesco e plano de previdência junto ao Banco Itaú, respectivamente. Estando o executado em lugar ignorado, expedese-se o edital para no prazo de 05 dias, a fluir o prazo supra, em querendo, apresentar manifestação nos termos do art. 854, § 3º, I e II do CPC. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 25 de julho de 2025.

RICARDO NAHAT, Oficial do 14º Registro de Imóveis desta Capital, República Federativa do Brasil, a requerimento da COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO GRANDES LAGOS DO PARANÁ E LITORAL PAULISTA – SICREDI GRANDES LAGOS PR/SP, a todos que o presente edital vierem ou interessar possa que, **Espólio de MOACYR PASQUINI JUNIOR**, CPF nº 443.184.308-63, representado por **WILLIANE BECKER PASQUINI**, também fiduciante, brasileira, viúva, decoradora, RG nº 5.068.874-1-SSP/SP, CPF nº 188.565.138-46, domiciliada em Santos/SP, residentes na Avenida Presidente Wilson nº 2917, apartamento nº 111, **THALES SUGAHARA MOITINHO**, fonoaudiólogo geral, RG nº 22989665-DETRAN/SP, CPF nº 278.739.638-02, casado no regime da comunhão parcial de bens na vigência da Lei nº 6.515/77, com **FÁBIA BECKER PASQUINI SUGAHARA**, médica perita, RG nº 24575575-SSP/SP, CPF nº 181.220.388-83, brasileiros, domiciliados em Santos/SP, residentes na Rua Clay Presgrave do Amaral, nº 11, Gonzaga, também qualificados como herdeiros de Moacyr Pasquini Junior, **MOACYR PASQUINI NETO na qualidade de herdeiro do Espólio de Moacyr Pasquini Junior**, brasileiro, casado, CPF nº 181.220.408-61, domiciliado nesta Capital, residente na Rua Tuiet, nº 906, Vila Uberabinha, ficam intimados a purgarem a mora referente a 27 (vinte e sete) prestações em atraso, vencidas de 05/02/2023 a 05/04/2025, no valor de R\$397.670,76 (trezentos e noventa e sete mil, seiscentos e setenta reais e setenta e seis centavos), e respectivos encargos atualizado na data de hoje no valor de R\$414.558,66 (quatrocentos e quatorze mil, quinhentos e cinquenta e oito reais, e sessenta e seis centavos), que atualizado até 04/09/2025, perfaz o valor de R\$434.635,54 (quatrocentos e trinta e quatro mil, seiscentos e trinta e cinco reais, e cinquenta e quatro centavos), cuja planilha com os valores diários para purgação de mora está nos autos, cujo empréstimo foi concedido pela COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO GRANDES LAGOS DO PARANÁ E LITORAL PAULISTA – SICREDI GRANDES LAGOS PR/SP, dando em garantia o imóvel localizado na Alameda dos Anapurus, nº 1787, apartamento nº 34, Edifício Parati, em Indianópolis - 24º Subdistrito, objeto de “Instrumento Particular de Alienação Fiduciária em Garantia com Força de Escritura Pública” devidamente registrado sob nº 9 na matrícula nº 91.862. O pagamento haverá de ser feito no 14º Oficial de Registro de Imóveis, situado nesta Capital, na Rua Jundiá nº 50, 7º andar, Ibirapuera, no horário das 9:00 às 11:30 e das 13:30 às 16hs, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após a última publicação deste. Ficam os fiduciários desde já advertidos de que, decorrido o prazo de 15 (quinze) dias sem a purgação da mora, o Oficial deste Registro, certificando este fato, promoverá, à vista da prova do pagamento, pela fiduciária, do imposto de transmissão “inter vivos”, a averbação da consolidação da propriedade do citado imóvel em nome da fiduciária, COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO GRANDES LAGOS DO PARANÁ E LITORAL PAULISTA – SICREDI GRANDES LAGOS PR/SP, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, após o que o mesmo imóvel será levado a público leilão, de acordo com o procedimento previsto no art. 27 da mesma Lei. São Paulo, 14 de julho de 2025. O Substituto.

LOCAR GUINDASTES E TRANSPORTES INTERMODAIS S.A.
CNPJ/MF: 43.368.422/0001-27 – NIRE: 3530057666-0.
ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 16/07/2025.
Data, horário e local: 16/07/2025, às 09 hs, na sede social na Cidade de Guarulhos/SP. **Presença:** Totalidade dos membros da Diretoria da Companhia. **Deliberações:** Os diretores, por unanimidade de votos, aprovaram a alteração do objeto social da filial da Companhia registrada na JUCECS sob a NIRE nº 3530053507-6 e inscrita no CNPJ/MF 43.368.422/0001-27 localizada na Rodovia Consócio Domênico Rangel, S/N, Km 63, Galvão 2, Zona Industrial, Cubatão, São Paulo, **Encargamento e Lavagem:** Nada mais. Guarulhos, 16/07/2025. **Julio Eduardo Simões, Marina Simões. JUCESP nº 256.286/25-5 em 25/07/2025. Alcio C. Soares Junior – Secretário Geral.**

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS EVENTUALMENTE INTERESSADOS RICARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, expede o EDITAL DE CITAÇÃO, referente à usucapião administrativo, prenotado sob nº 962.773 em 01 de julho de 2025 a requerimento de MARCO ANTÔNIO QUILICI RABELO, brasileiro, engenheiro, solteiro, maior, RG nº 16.290.585-3-SSP/SP e CPF nº 103.124.118-39, residente e domiciliado nesta Capital, na Avenida Paulista nº 1.471, 5º andar, conj. 511, Bela Vista, FAZ SABER aos réus ausentes, incertos, desconhecidos, terceiros eventualmente interessados, bem como seus cônjuges, se casados forem, herdeiros e/ou sucessores da titular de domínio RUTH AGNES SCHAFFEL, qualificada no título, requereu a **USUCAPÇÃO EXTRAJUDICIAL EXTRAORDINÁRIA, nos termos do artigo 1.071 da Lei 6.015/73, incluído pela Lei 13.105/15 e provimento 149 de 30/08/2023 da CNJ, visando a declaração de domínio sobre o apartamento nº 74, do Edifício Jurua, sito a Avenida Jurema nº 80, em Indianópolis, descrito e caracterizado na matrícula nº 50.292, deste Registro, alegando e comprovando posse mansa e pacífica há 40 anos, acrescida de atos antecessores. Estando em termos, expedese o presente edital para citação dos supramencionados para no prazo de 15 (quinze) dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores, nos termos dos artigos 15, §1º, V e 2º e 16 do provimento 65 de 14/12/2017, com alteração promovida pelo provimento 149/2023 da CNJ. Será o presente edital publicado na forma da lei. São Paulo, 30 de julho de 2025.**

Edital de 1ª e 2ª Praça de Bem Imóvel e para Intimação dos executados EPLA EMBALAGENS PLÁSTICAS AMERICANA S/A e LOTE 02 PARA MAIO/2025: R\$573.808,00 (quinhentos e setenta e três mil, oitocentos e oito reais). LOTE 02: Lote de terreno urbano, sob o número 1, da quadra 94, com frente para a Rua das Cravinas esquina da Rua das Palmeiras, situado no loteamento Cidade Jardim, objeto da matrícula nº 28.630, do CRI de Americana/SP – Contribuinte nº 06.040-0013. Descrição contida em matrícula: Um lote de terreno sob número 1, da quadra 1, situado a Rua Humberto de Campos, no loteamento Marangoni, na Vila Amorim, em Americana, com área de 13.00 metros de frente, 13.00 metros nos fundos, por 100 metros de ambos os lados, da frente aos fundos, ou sejam 286,00 metros quadrados, confrontando lateralmente com os lotes 2 e 13, e nos fundos com o lote 3. Av. 2. Procedese esta averbação para ficar constando que o proprietário Juarez Beraldo, fez construir sobre o terreno deste, um prédio residencial com área total de 1.071,50 metros quadrados de construção, que recebeu o número 139, da Rua Humberto de Campos, nos termos do requerimento de 09/01/1986, habite-se expedidos em 05/03/76 e 26/11/76 e plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Americana. Conforme laudo de avaliação constante dos autos, trata-se de imóvel residencial, situado em bairro já adensado e desenvolvido, com fácil acesso a estrutura e desenvolvimentos que cidade oferece. VALOR DA AVALIAÇÃO: R\$530.000,00 (seiscentos e trinta mil reais), conforme auto de avaliação de fls. constante dos autos, datado de dezembro/2019. VALOR DA AVALIAÇÃO ATUALIZADA PELA TABELA DO TJSP PARA MAIO/2025: R\$573.808,00 (quinhentos e setenta e três mil, oitocentos e oito reais). LOTE 02: Lote de terreno urbano, sob o número 1, da quadra 94, com frente para a Rua das Cravinas esquina da Rua das Palmeiras, situado no loteamento Cidade Jardim, objeto da matrícula nº 28.630, do CRI de Americana/SP – Contribuinte nº 06.040-0013. Descrição contida em matrícula: Um lote de terreno urbano, sob número 1, da quadra 94, com frente para a Rua XXXVI esquina da Rua XXX, situado no Loteamento – “Cidade Jardim”, em Americana, com área de 432,00 metros quadrados. Av. 1: procede-se esta averbação para ficar constando que o interessado, além de estar cadastrado no site do gestor, encaminha solicitação expressa para e-mail: farconline@uspsa.com.br, informando sua presença e qualificação completa, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias do início do arrematamento. ONUS, TAXAS E IMPOSTOS: Eventuais onus, taxas ou impostos incidentes sobre o bem ofertado por conta do arrematante ou adjudicatário, com exceção dos débitos do único do artigo 130 do CTB, que se sub-rogam sobre o preço dos bens. Será o presente edital, afixado e publicado na forma da lei. Eu, - escrevente conféri. Eu, - coordenador subscrevi. * O leilão eletrônico acontecerá através do gestor judicial www.farconline.com.br, onde os interessados terão acesso à integral do edital de leilão e a maiores informações, que também poderão ser obtidas por telefone: (11) 3105-4872.

SAID- Sociedade de Assistência à Infância Desamparada

CNPJ 44.307.239.0001-84
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL
Pelo presente, atendendo ao Art. 14 do Estatuto Social ficam convocados todos os associados para a Assembleia Geral que realizar-se-á no dia 15 de Agosto de 2025 às 15.00 hrs na Rua Assembleia de Deus nº 68 Bº Vila Nova, nesta cidade, em primeira convocação e às 15.30 hrs em segunda convocação, com a seguinte Ordem do Dia.
-Eleição e Posse da Nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

Juquá, 01 de AGOSTO DE 2025.
Marta Lopes de Souza Lima
PRESIDENTE

COMPANHIA MCI TELEVISÃO S. A.

CNPJ 02.195.891/0001-04
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO
1. Convoça-se os senhores acionistas da Companhia MCI Televisão S. A., inscrita no CNPJ 02.195.891/0001-04, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 13 de agosto de 2025, às 08:30 horas, que por motivo de força maior será fora da sede social, sito na Rua Santa Cruz nº. 2.187, Sala 10 – CEP 04121-002, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e votação do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31-12-2.024; 2 - De-liberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; 3 - Eleição dos membros da Diretoria e fixação de suas remunerações; 4 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
São Paulo/SP, 05 de agosto de 2.025
Ass.: Clodoaldo Silva de Andrade – Diretor Presidente.

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS EVENTUALMENTE INTERESSADOS RICARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, expede o EDITAL DE CITAÇÃO, referente à usucapião administrativo, prenotado sob nº 953.930 em 09 de abril de 2025 a requerimento de AURELIO DA SILVA SOUZA, RG nº 9479551-SSP/SP, CPF nº 006.777.388-54, comerciante e sua mulher MARIA DE LOURDES CALABRO SOUZA, RG nº 8977754-SSP/SP, CPF nº 050.471.308-60, comerciante, brasileiros, casados no regime da comunhão universal de bens, na vigência da Lei 6.515/77, conforme escritura de pato antenupcial lavrada em 29/06/1982 (Lº 3.186, fls. 203) no 19º Tabelião de Notas da Capital, sem registro, FAZ SABER aos réus ausentes, incertos, desconhecidos, terceiros eventualmente interessados, bem como seus cônjuges, se casados forem, herdeiros e/ou sucessores, requerem a **USUCAPÇÃO EXTRAJUDICIAL EXTRAORDINÁRIA, nos termos do artigo 1.071 da Lei 6.015/73, incluído pela Lei 13.105/15 e provimento 149 de 30/08/2023 da CNJ, visando a declaração de domínio sobre o imóvel situado na Rua Jacui nº 32, Vila da Saúde, com origem na transcrição nº 126.521, deste Registro, em área maior, lançado pelo contribuinte nº 045.165.0103-1, alegando e comprovando posse mansa e pacífica há mais de 30 anos. Estando em termos, expedese o presente edital para citação dos supramencionados para no prazo de 15 (quinze) dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores, nos termos dos artigos 15, §1º, V e 2º e 16 do provimento 65 de 14/12/2017, com alteração promovida pelo provimento 149/2023 da CNJ. Será o presente edital publicado na forma da lei. São Paulo, 16 de julho de 2025.**

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF: 03.767.538/0001-14 - NIRE: 35.300.177.401
Edital de Primeira Convocação para a Trigésima Primeira Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 343ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização

Ficam convocados os senhores titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 343ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Titulares dos CRI”, “CRI” e “Securitizadora”, respectivamente), nos termos do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 343ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Securitizadora (“Termo de Securitização”), a **reunirem-se em 1ª convocação** para a Trigésima Primeira Assembleia Geral dos Titulares dos CRI (“AGT”), a **se realizar no dia 26 de agosto de 2025 às 15:00 horas**, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Securitizadora, para que deliberem sobre: (i) aporte de recursos, pelos Titulares dos CRI, para pagamento de despesas a serem suportadas pelo Patrimônio Separado, conforme definido no Termo de Securitização, a serem apresentadas pela Securitizadora na AGT e (ii) as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado dos CRI, representadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes registrados na CVM, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, nos termos da Resolução CVM 60, documentos estes disponíveis no website da Securitizadora. Será admitido o uso da instrução de voto à distância, sendo que o modelo do “voto” está disponível no site da Securitizadora e deve ser encaminhado em até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGT. Para que recebam o link de acesso, disponibilizado pela Securitizadora, a ser acessada com câmera, os Titulares dos CRI deverão encaminhar os documentos de representatividade descritos a seguir, preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis antes da AGT, tanto para a Securitizadora, quanto para o Agente Fiduciário, nos seguintes e-mails: produtos.bs@grupopan.com e contencioso@pentagontrustee.com.br. Os documentos necessários para Titulares dos CRI **pessoa física** são: cópia do documento de identidade do titular do CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (i) com firma reconhecida, abono bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos dos outorgantes da procuração e do outorgado, São Paulo, 01 de agosto de 2025

Brazilian Securities Companhia de Securitização

www.jornalodiasp.com.br

EU MIGUEL DONHA JR., LEILOEIRO OFICIAL – JECEPAR – 14/256L, VENHO A PÚBLICO DECLARAR QUE NO MÊS DE AGOSTO 2025 (DO DIA 05.08.2025 AO DIA 26.08.2025) SERÃO REALIZADOS OS SEGUINTEs LEILÕES.

On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR
05.08.2025 Terça-feira
Leilão Início 10h30min

On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR
19.08.2025 Terça-feira
Leilão Início 10h30min

Miguel Donha JR LEILOEIRO OFICIAL
JECEPAR 14/256L

On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR
12.08.2025 Terça-feira
Leilão Início 10h30min

On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR
26.08.2025 Terça-feira
Leilão Início 10h30min

Fale conosco
www.baronleiloes.com.br

Leilões de Agosto/2025

On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR
12.08.2025 Terça-feira
Leilão Início 10h30min

On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR
26.08.2025 Terça-feira
Leilão Início 10h30min

On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR
26.08.2025 Terça-feira
Leilão Início 10h30min

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS

COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp **ANU** **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS** **abra** **legai** **ADJURAR** **PRINCIAS DO INTERIOR**

Donald Trump, traz risco à empresa no Brasil, mas de modo setorial. Ou seja, a ameaça seria mais restrita a setores diretamente afetados.